

5.1 Funções próprias e valores próprios

O estado de um sistema físico é descrito por uma função de onda que contém toda a informação sobre o sistema

Evolução no tempo

$$\boxed{i\hbar \frac{\partial \Psi}{\partial t} = H \Psi(x,t)}$$

onde H é o operador Hamiltoniano

$$H = \frac{P_{op}^2}{2m} + V(x) \quad ; \quad P_{op} = -i\hbar \frac{\partial}{\partial x}$$

Se $V(x)$ não depende do tempo

$$\Psi(x,t) = u_E(x) e^{-\frac{i}{\hbar} Et}$$

onde

$$\boxed{H u_E(x) = E u_E(x)}$$

$u_E(x)$: funções próprias

E : valores próprios

Propriedades:

1) Se $E_1 \neq E_2$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx u_{E_1}^*(x) u_{E_2}(x) = 0$$

2) As funções próprias de H formam um conjunto completo, isto é qualquer função de (medida) integral

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx |\Psi(x)|^2 < \infty$$

podem ser expandidas em funções próprias de H

(2)

$$\psi(x) = \sum_n c_n u_n(x) + \int dE c(E) u_E(x)$$

\uparrow Espectro discreto \uparrow Espectro contínuo

3. As funções próprias podem ser normalizadas. Por exemplo para o espectro discreto

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx u_m^*(x) u_n(x) = \delta_{nm}$$

4. A evolução no tempo é dada por

$$\psi(x,t) = \sum_n c_n u_n(x) e^{-\frac{i}{\hbar} E_n t} + \int dE c(E) u_E(x) e^{-\frac{i}{\hbar} E t}$$

5.2 Outras observáveis

Para além de H , vimos outros operadores como o momento linear

$$P_{op} = -i\hbar \frac{\partial}{\partial x}$$

Os valores próprios de p e H são reais. Operadores para os quais isto acontece são operadores hermiticos. Podemos entender:

Como todas as observáveis físicas devem ter valores próprios reais, devem ser representadas por operadores Hermiticos

Para qualquer observável A temos

$$A u_a(x) = a u_a(x)$$

Com

$$\psi(x) = \sum_a C_a u_a(x) \quad ; \quad C_a = \int_{-\infty}^{+\infty} dx u_a^*(x) \psi(x)$$

e

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx u_a^*(x) u_{a'}(x) = \delta_{aa'}$$

Com a interpretação que vimos:

1. O resultado de qualquer medida só pode dar um dos valores próprios a de A
2. A probabilidade de encontrar o sistema no estado com valor próprio a é $|C_a|^2$
3. Depois da medida com resultado a_1 o sistema fica projectado no estado $u_{a_1}(x)$. Uma medida imediata dá o mesmo valor próprio a_1 .
4. $\sum_a |C_a|^2 = 1$ (consequência de $\int_{-\infty}^{+\infty} dx |\psi|^2 = 1$)

5. As funções próprias obedecem a uma relação de facto

$$\begin{aligned} 1 &= \sum_a C_a^* C_a = \sum_a \int_{-\infty}^{+\infty} dx u_a^*(x) \psi(x) \int_{-\infty}^{+\infty} dy u_a(y) \psi^*(y) \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} dx \int_{-\infty}^{+\infty} dy \psi^*(y) \psi(x) \underbrace{\sum_a u_a(y) u_a^*(x)}_{\delta(x-y)} \end{aligned}$$

$$\boxed{\sum_a u_a(y) u_a^*(x) = \delta(x-y)}$$

Example:

$$u_p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} e^{\frac{i}{\hbar} p x} \quad ; \quad \int_{-\infty}^{+\infty} dp u_p^*(x) u_p(y) = \frac{1}{2\pi\hbar} \int_{-\infty}^{+\infty} dp e^{\frac{i}{\hbar} p(y-x)} = \delta(y-x)$$

5.3 Operadores e Espaços Vectoriais

As funções de rede formam um espaço vectorial onde se define um produto interno através da relação

$$\langle \phi | \psi \rangle \equiv \int_{-\infty}^{+\infty} dx \phi^*(x) \psi(x)$$

Este espaço é designado por espaço de Hilbert. Os operadores actuam nos elementos deste espaço. Vamos estar interessados em operadores lineares, isto é, para os quais

$$A(\alpha_1 \psi_1(x) + \alpha_2 \psi_2(x)) = \alpha_1 A \psi_1(x) + \alpha_2 A \psi_2(x)$$

Para quaisquer α_1 e α_2 complexos.

Operador Conjugado Hermitico

Para qualquer operador linear Q , define-se o conjugado hermitico pela relação

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx \psi^*(x) Q^\dagger \psi(x) \equiv \int_{-\infty}^{+\infty} dx (Q\psi)^* \psi(x)$$

Operador Hermitico

As observáveis são representadas por operadores hermiticos que satisfazem

$$\langle A \rangle^* = \langle A \rangle$$

Isto quer dizer

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx \psi^* A \psi = \left[\int_{-\infty}^{+\infty} dx \psi^* A \psi \right]^* = \int_{-\infty}^{+\infty} dx (A\psi)^* \psi$$

o que comparando com a definição acima implica

$$\boxed{A = A^\dagger} \quad \text{para operadores hermitianos}$$

Propriedades dos operadores hermitianos

1) Para ψ funções de mesma natureza (de ψ termos)

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx \phi^*(x) A \psi(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} dx (A \phi)^* \psi$$

2) Valores próprios diferentes são ortogonais

$$A u_1(x) = a_1 u_1(x); \quad A u_2(x) = a_2 u_2(x)$$

$$\Rightarrow \int_{-\infty}^{+\infty} dx u_1^*(x) u_2(x) = 0 \quad \text{se } a_1 \neq a_2$$

$$3) (AB)^\dagger = B^\dagger A^\dagger$$

Dem:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx \psi^* (AB)^\dagger \psi = \int_{-\infty}^{+\infty} dx (AB \psi)^* \psi$$

$$\phi = B\psi \quad = \int_{-\infty}^{+\infty} dx (A\phi)^* \psi = \int_{-\infty}^{+\infty} dx \phi^* A^\dagger \psi$$

$$= \int_{-\infty}^{+\infty} dx (B\psi)^* A^\dagger \psi = \int_{-\infty}^{+\infty} dx \psi^* B^\dagger A^\dagger \psi$$

o produto de

4. Dois operadores Hermitianos o hermitico e o anti-hermitico

$$(AB)^\dagger = B^\dagger A^\dagger = BA = BA - AB + AB$$

$$= AB + [B, A]$$

$$= AB \quad \text{se } [B, A] = 0$$

5.4. Degenerações e observáveis simultâneas

(6)

1. Se $u_a(x)$ forem funções próprias simultâneas de A e B então $[A, B] = 0$.

Dem

$$\text{Seja } A u_a(x) = a u_a(x) \quad ; \quad B u_a(x) = b u_a(x)$$

Então

$$AB u_a(x) = A b u_a(x) = b A u_a(x) = a b u_a(x)$$

$$BA u_a(x) = B a u_a(x) = a B u_a(x) = a b u_a(x)$$

e portanto

$$(AB - BA) u_a(x) = 0 \quad \forall a$$

ou seja

$$[A, B] = 0$$

- 2) É o contrário?

Suponhamos que A e B comutam. Então

$$AB u_a(x) = BA u_a(x) = a B u_a(x)$$

Portanto $B u_a(x)$ é também função própria de A com valor próprio a . Se $u_a(x)$ for única (não degenerada) então $B u_a(x)$ deve ser proporcional a $u_a(x)$

$$B u_a(x) = b u_a(x)$$

e $u_a(x)$ é função própria simultânea de A e B .

- 3). Caso degenerado

Vamos agora admitir que há degeneração

$$A u_a^{(1)}(x) = a u_a^{(1)}(x) \quad ; \quad A u_a^{(2)}(x) = a u_a^{(2)}(x)$$

Neste caso se podemos dizer que

$$\begin{cases} B u_a^{(1)}(x) = b_{11} u_a^{(1)} + b_{12} u_a^{(2)} \\ B u_a^{(2)}(x) = b_{21} u_a^{(1)} + b_{22} u_a^{(2)} \end{cases}$$

Podemos sempre encontrar uma combinação linear de $u_a^{(1)}(x)$ e $u_a^{(2)}(x)$ que satisfaz

$$\begin{cases} B v_a^{(1)}(x) = b_1 v_a^{(1)}(x) \\ B v_a^{(2)}(x) = b_2 v_a^{(2)}(x) \end{cases}$$

As funções próprias $v(x)$ são funções próprias simultâneas de A e B

$$A v_{ab} = a v_{ab}$$

$$B v_{ab} = b v_{ab}$$

podendo b tomar dois valores. Dizemos que levantamos a degenerescência.

Exemplo: e^{ikx} e e^{-ikx} são funções próprias simultâneas de H e p correspondendo à mesma energia mas momento de frente

4. Generalização

Podem acontecer que a degenerescência não seja completamente levantada. Então deverá haver outro operador C que comute com A e B e as funções serão funções próprias simultâneas dos 3 operadores. O mesmo acontece ali não haver mais degenerescência.

Podemos portanto afirmar:

(8)

Seja um conjunto \mathcal{V} de operadores ^{máx.} que comutam: A, B, C, \dots
O máximo de informação que se pode saber simultaneamente sobre o sistema consiste em valores próprios dos operadores a, b, c, \dots

Exemplos

1) Como $[x, p] = i\hbar$ não é possível medir simultaneamente a posição e o momento linear (na mesma direção)

2) Veremos no átomo de Hidrogênio que H, L^2 e L_z comutam, havendo funções próprias simultâneas dos 3 operadores $\psi_{n, l, m}(r, \varphi, z)$

Relações de Incerteza Generalizadas (Não)

Seja A um operador hermitiano e $\langle A \rangle$ o seu valor médio

$$\begin{aligned} \langle (A - \langle A \rangle)^2 \rangle &= \langle A^2 + \langle A \rangle^2 - 2A\langle A \rangle \rangle \\ &= \langle A^2 \rangle - \langle A \rangle^2 \equiv \sigma_A^2 \end{aligned}$$

Logo

$$\begin{aligned} \sigma_A^2 &= \langle (A - \langle A \rangle)^2 \rangle = \int dx [(A - \langle A \rangle)\psi]^* (A - \langle A \rangle)\psi \\ &= \int dx \phi_A^* \phi_A \quad \text{com} \quad \phi_A \equiv (A - \langle A \rangle)\psi \end{aligned}$$

De igual modo

(9)

$$\sigma_B^2 = \int dx \phi_B^* \phi_B \quad \text{con } \phi_B = (B - \langle B \rangle) \psi$$

e portanto

$$\sigma_A^2 \sigma_B^2 = \left(\int dx \phi_A^* \phi_A \right) \left(\int dx \phi_B^* \phi_B \right)$$

$$\geq \underbrace{\left| \int dx \phi_A^* \phi_B \right|^2}_{z \text{ (número complexo)}} \quad (\text{desigualdade de Schwarz})$$

Para o número complexo z

$$|z|^2 = \text{Re}(z)^2 + \text{Im}(z)^2 \geq \text{Im}(z)^2 = \left[\frac{1}{2i} (z - z^*) \right]^2$$

Logo

$$\sigma_A^2 \sigma_B^2 \geq \left[\frac{1}{2i} \left(\int dx \phi_A^* \phi_B - \int dx \phi_B^* \phi_A \right) \right]^2$$

Res

$$\int dx \phi_A^* \phi_B = \int dx [(A - \langle A \rangle) \psi]^* [(B - \langle B \rangle) \psi]$$

$$= \int dx \psi^* (AB - \langle A \rangle B - A \langle B \rangle + \langle A \rangle \langle B \rangle) \psi$$

$$= \langle AB \rangle - \langle A \rangle \langle B \rangle$$

Equalment

$$\int dx \phi_B^* \phi_A = \langle BA \rangle - \langle A \rangle \langle B \rangle$$

$$\Rightarrow \boxed{\sigma_A^2 \sigma_B^2 \geq \left(\frac{1}{2i} \langle [A, B] \rangle \right)^2}$$

5.5 Dependência do valor médio no tempo

(15)

$$\text{Seja } \langle A \rangle_t = \int dx \psi^*(x,t) A \psi(x,t)$$

Então (admitindo que A depende de x mas não depende explicitamente do tempo)

$$\frac{d}{dt} \langle A \rangle_t = \int dx \frac{\partial \psi^*}{\partial t} A \psi + \int dx \psi^* \frac{\partial A}{\partial t} \psi + \int dx \psi^* A \frac{\partial \psi}{\partial t}$$

$$= \left\langle \frac{\partial A}{\partial t} \right\rangle + \int dx \left(\frac{1}{i\hbar} H \psi \right)^* A \psi + \int dx \psi^* A \frac{1}{i\hbar} H \psi$$

$$= \left\langle \frac{\partial A}{\partial t} \right\rangle - \int dx \psi^* \frac{1}{i\hbar} H A \psi + \int dx \psi^* A \frac{1}{i\hbar} H \psi$$

ou

$$\boxed{\frac{d \langle A \rangle_t}{dt} = \left\langle \frac{\partial A}{\partial t} \right\rangle + \frac{i}{\hbar} \langle [H, A] \rangle}$$

Se $\frac{\partial A}{\partial t} = 0$ então

$$\boxed{\frac{d}{dt} \langle A \rangle_t = \frac{i}{\hbar} \langle [H, A] \rangle}$$

Exemplos

1. $\frac{d}{dt} \langle x \rangle = \frac{i}{\hbar} \langle [H, x] \rangle$

$$\begin{aligned} \text{mas } [H, x] &= \left[\frac{p^2}{2m}, x \right] = \frac{1}{2m} (p[p, x] + [p, x]p) \\ &= \frac{\hbar}{im} p \end{aligned}$$

logo

$$\frac{d}{dt} \langle x \rangle = \frac{1}{m} \langle p \rangle$$

2. De novo semelhança

$$\boxed{\frac{d}{dt} \langle p \rangle = - \left\langle \frac{dV}{dx} \right\rangle}$$